



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MODELAGEM MATEMÁTICA: UM RECORTE DE PESQUISAS PUBLICADAS NO XI CNMEM

Girlane da Silva dos Santos, Secretaria do Estado da Bahia – SEC/BA,

girlantha@hotmail.com

*Zulma Elizabete de Freitas Madruga, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia -
UFRB*

INTRODUÇÃO

A Modelagem Matemática (MM) é uma tendência que pode possibilitar abordar assuntos advindos da realidade dos estudantes, de forma a traduzir as situações-problemas vivenciadas por eles em seu ambiente social. Com isso, observa-se a importância de desenvolver tarefas no cotidiano dos estudantes, criando relações que possam ser aplicadas em sala de aula, tendo em vista possibilitar aos estudantes tornarem-se ativos e participativos no processo de ensino e de aprendizagem. Ações que possam auxiliar no desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional, e ainda, que impulsionem a autonomia no pensar matematicamente, a partir do significado traduzido durante aprendizagem.

Para Gatti (2016), a formação de professores é uma temática recorrente no cenário educacional, pois são os professores os percursos na formação do cidadão, bem como no desenvolvimento intelectual e social, e para isso, precisam estar em constante atualização. Diante dessa realidade, é necessário fomentar na formação docente, o uso de técnicas/metodologias que primem pelo desenvolvimento intelectual no âmbito escolar.

Uma dessas técnicas é a MM, a qual pode ser definida como um método de pesquisa, aplicado à Educação que consiste na elaboração de um modelo (BIEMBENGUT, 2016). A Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação



Matemática – CNMEM, traz diversas discussões sobre a prática da utilização da MM no âmbito educacional, na perspectiva da Educação Matemática.

Nesse sentido, visando implementar as ações que atendam às necessidades dos professores no processo de formação com a utilização MM, e visando fomentar as práticas educativas, tem-se como objetivo, neste resumo, analisar os trabalhos sobre Modelagem Matemática e Formação de Professores nos anais da XI CNMEM, de forma a perceber como as discussões relacionadas a esta temática vem sendo apresentadas nesse evento.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada na perspectiva qualitativa, tendo em vista que o contexto natural possibilita investigar, levantar hipótese, e compreender o que se pretende pesquisar a partir da análise dos dados coletados (BOGDAN; BIKLEN, 2010). Para análise e produção dados, utilizou-se o mapeamento na pesquisa educacional (BIEMBENGUT, 2008). Os dados foram produzidos a partir do mapeamento de pesquisas publicadas nos anais da XI Conferência Nacional sobre Modelagem na Educação Matemática - CNMEM.

A análise foi feita inicialmente a partir dos títulos dos trabalhos, visando buscar similaridade com a temática escolhida. A partir de então, iniciou-se a leitura dos resumos, pois, por meio destes, seriam definidos os artigos que se adequavam à temática de interesse desta pesquisa. Após a leitura, identificou-se apenas sete trabalhos que se relacionava com contexto da MM e Formação de Professores, sendo estes, analisados nessa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a análise dos sete artigos elencados, percebeu-se a importância do processo de formação, seja ela inicial ou continuada, pois é esta que oportuniza aos professores disporem de recursos para que em suas aulas, possam trabalhar com a



utilização de ‘novas’ tendências para o ensino, tendo segurança em sua atuação. Outra questão relevante nesse processo é a participação da gestão escolar, apoiando e oferecendo subsídios aos docentes, pois quando a mesma oportuniza que os professores possam estar participando de formações continuadas, vislumbra-se a perspectiva de mudança nas práticas educativas, melhorando assim toda a dinâmica escolar.

Os artigos adotam diferentes concepções de Modelagem Matemática, porém todos compreendem que esta pode ser utilizada em sala de aula de forma a contribuir no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Bem como, impulsiona os professores a vivenciarem novas práticas de ensino que os levem a desenvolver trabalhos pautados na investigação de fenômenos, que tragam soluções para as práticas educativas/pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram que é importante instigar no professor a ação de (re)pensar sobre sua prática educativa, para que assim possa criar subsídios que impulsionem a aprendizagem dos estudantes. Consoante a isto, foi perceptível que as mudanças nas práticas educativas dos docentes ocorrem quando estes são expostos a um processo de formação, que fomenta ações no contexto escolar. Desta forma, a realizações de atividades são pautadas em situações problemas que impulsionem professores/alunos, construir soluções baseadas no cotidiano que os mesmos estejam envolvidos.

REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na Pesquisa Educacional**. Rio de Janeiro. Editora: Ciência Moderna Ltda, 2008.

BIEMBENGUT, M. S. **Modelagem na Educação Matemática e nas Ciências**. São Paulo: Livraria da Física, 2016.



BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Lisboa: Porto Editora, 2010.

GATTI, B. A. Formação de Professores: Condições e Problemas Atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, v.1, n.2, 2016.